



# ESTAÇÕES DA VIA SACRA À luz da *Laudato Sí*

Via Sacra “O cuidado de nossa Casa Comum”

Domingo de Ramos, 20 de Março de 2016

Parque Villa Borghese, Roma

JPIC Commission  
USG-UISG

*Trechos de “uma das estações ambientais da cruz” (um recurso livre publicado no Canadá pela Igreja Verde: [www.Green Church.ca](http://www.Green Church.ca)). Sim texto Laudato preparado por Felix Mushobozi, CPPS e Pat Dorobek, SND.*

# VIA SACRA 2016—NOSSA CASA COMUM

## INTRODUÇÃO

**H**oje nos reunimos para participar na Via Sacra, conscientes de que, embora tenhamos muito a celebrar em nossas vidas de fé, temos também muito a lamentar. A comemoração da Paixão de Cristo é, para nós, uma oportunidade anual de aperceber-nos dos muitos modos em que quebramos a Aliança com Deus, e de como fomos egoístas, procurando assegurar nosso poder e vantagens materiais à custa do bem estar não apenas das outras pessoas, mas de toda a criação. Reconheçamos agora que fomos negligentes, procurando poder e vantagens materiais, às custas das outras pessoas e de toda a criação. Devemos agora ver que negligenciamos a responsabilidade de guardiães amorosas, de pessoas que devem nutrir a criação de Deus. O Papa Francisco nos lembra que, “quando o ser humano não redescobre o seu verdadeiro lugar, compreende-se mal, e contradiz a sua própria realidade (Cf. Laudato Si (LS) 115). Repetindo a caminhada de Cristo, até sua crucificação, com o Papa Francisco e suas reflexões, tiradas do documento Laudato Si, cada estação deve reconhecer a ruptura de nossa aliança com Deus. Façamos com que as árvores, as plantas, as rochas, o solo, a água, os pássaros e o vento nos ensinem sobre esses relacionamentos quebrados. Que cada estação seja uma oração que cure essas horríveis rachaduras em nossa aliança com Deus e com o que Ele fez. Que nos encorajemos a ser menos egoístas e a nos tornarmos agentes dessa cura e do cuidado com a nossa casa comum.

(Enquanto nós nos movemos até a próxima estação, caminharemos em um silêncio contemplativo ou cantaremos um canto. Busquemos escutar o vento, ouvir os pássaros, escutar a Criação de Deus.)

### PRIMEIRA ESTAÇÃO: Jesus é condenado à morte

*(O Obelisco de Bucareste—símbolo do abuso do poder—Sabemos que o império romano roubou muitos obeliscos do Egito, só porque tinha poder e ninguém os impediu nessa pilhagem.)*

**“De manhã cedo, os sumo sacerdotes, os anciãos, os mestres da Lei e o Sinédrio cumpriram o seu plano. Prenderam Jesus, e o levaram a Pilatos.**

**“És tu o rei dos Judeus”?, perguntou Pilatos.**

**“Tu o disseste,” Jesus respondeu”—(Mc 15, 1-2) (Pausa)**

### REFLETAMOS SOBRE A OPRESSÃO E O ABUSO DO PODER:

Da *Laudato Si*

“Não somos Deus. A terra existe antes de nós e foi-nos dada. Isto permite responder a uma acusação lançada contra o pensamento judaico-cristão: foi dito que a narração do Génesis, que convida a «dominar» a terra (cf. Gn 1, 28), favoreceria a exploração selvagem da natureza, apresentando uma imagem do ser humano como dominador e devastador. Mas esta não é uma interpretação correta da Bíblia, como a entende a Igreja. Se é verdade que nós, cristãos, algumas vezes interpretámos de forma incorreta as Escrituras, hoje devemos decididamente rejeitar que, do facto de ser criados à imagem de Deus e do mandato de dominar a terra, se deduza um domínio absoluto sobre as outras criaturas (LS 67. O drama duma política focalizada nos resultados imediatos, apoiada também por populações consumistas, torna necessário produzir crescimento a curto prazo. Respondendo a interesses eleitorais, os governos não se aventuram facilmente a irritar a população com medidas que possam afetar o nível de consumo ou pôr em risco investimentos estrangeiros. A construção míope do poder frena a inserção duma agenda ambiental com visão ampla na agenda pública dos governos. Esquece-se, assim, que «o tempo é superior ao espaço» e que sempre somos mais fecundos quando temos maior preocupação por gerar processos do que por dominar espaços de poder.” (LS 178)

*(Contemplemos em silencio ... 1 minuto)*

D: “A terra é do Senhor e tudo o que nela está.” Dá-nos o poder do teu amor,

R: Para que protejamos a vida e a beleza. Louvor a vós, Senhor!

*(Enquanto nós nos movemos até a próxima estação, caminharemos em um silêncio contemplativo ou cantaremos um canto. Busquemos escutar o vento, ouvir os pássaros, escutar a Criação de Deus.)*

## SEGUNDA ESTAÇÃO: Jesus toma a sua cruz

(Praça da Ponte dos Mártires até embaixo—símbolo das pessoas que cobrem a terra com concreto e asfalto, o que tem contribuído para a extinção de tantos seres.)

**“Pilatos trouxe Jesus para fora e se sentou.**

**Eis aqui o vosso Rei,” Pilatos disse aos judeus.**

**Mas eles gritaram, “ Crucifica-o!”**

**Mas crucificarei o vosso Rei? perguntou Pilatos.**

**“Não temos outro rei senão César,” respondeu o chefe dos sumo-sacerdotes.**

**Finalmente Pilatos entregou-O a eles para ser crucificado.**

**Carregando sua cruz, Jesus caminhou para o lugar da Caveira.”** (Jo 19,13, 14b, 15-17) (Pausa)

Rezemos com LAUDATO SI sobre a EXTINÇÃO DAS CRIATURAS:

Deus de toda a Criação, muda os nossos corações a fim de que não meçamos esforços para proteger o nosso mundo e a sua rica diversidade. Dê-nos olhos para que possamos perceber vossas chispas de amor na grande variedade de vossas criaturas. Sabemos que tal atitude implica em mudanças profundas em nosso estilo de vida, nos modelos de produção e de consumo e nas estruturas estabelecidas de poder que hoje regem as sociedades. Muda os nossos corações e dá-nos motivação e coragem para evitar os maus comportamentos e abraçar os bons hábitos de “cidadania ecológica”. Auxilia-nos em nossa transformação pessoal para nos tornarmos mais e mais em vossa imagem e semelhança. Dá-nos a graça de cultivar atitudes sadias e efetuar um generoso compromisso ecológico através de pequenas ações diárias que possam trazer mudanças reais no estilo de vida. Que todos nós sejamos reflexo de uma digna e generosa criatividade que ofereça o melhor de nós como um ato de amor por Vós e vossa criação. (Cf. LS 5, 21)

(Contemplemos em silêncio ... 1 minuto)

D: “A terra é do Senhor e tudo o que nela está.” Dá-nos o poder do teu amor.

R: Para que protejamos a vida e a beleza. Louvor a vós, Senhor!

(Enquanto nós nos movemos até a próxima estação, caminharemos em um silêncio contemplativo ou cantaremos um canto...)

## TERCEIRA ESTAÇÃO: Jesus cai pela primeira vez

(Fonte—símbolo da extinção da biodiversidade. Se for cuidada, a água pode conter muita biodiversidade)

**“Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades e sobre si levou as nossas doenças, contudo nós o consideramos castigado por Deus, por ele atingido e afligido.**

**Mas ele foi transpassado por causa das nossas transgressões, foi esmagado por causa de nossas iniquidades; o castigo que nos trouxe paz estava sobre ele, e pelas suas feridas fomos curados”.**—Isaias 53, 4-5) (Pausa)

REFLITAMOS SOBRE A EXTINÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Da *Laudato Si*

“Entretanto não basta pensar nas diferentes espécies apenas como eventuais «recursos» exploráveis, esquecendo que possuem um valor em si mesmas. Anualmente, desaparecem milhares de espécies vegetais e animais, que já não poderemos conhecer, que os nossos filhos não poderão ver, perdidas para sempre. A grande maioria delas extingue-se por razões que têm a ver com alguma atividade humana. Por nossa causa, milhares de espécies já não darão glória a Deus com a sua existência, nem poderão comunicar-nos a sua própria mensagem. Não temos direito de o fazer (LS 33). Estas situações provocam os gemidos da irmã terra, que se unem aos gemidos dos abandonados do mundo, com um lamento que reclama de nós outro rumo. Nunca maltratamos e ferimos a nossa casa comum como nos últimos dois séculos. Mas somos chamados a tornar-nos os instrumentos de Deus Pai para que o nosso planeta seja o que Ele sonhou ao criá-lo e corresponda ao seu projeto de paz, beleza e plenitude” (LS 53).



*(Contemplemos em silencio ... 1 minuto)*

D: "A terra é do Senhor e tudo o que nela está." Dá-nos o poder do teu amor,

R: Para que protejamos a vida e a beleza. Louvor a vós, Senhor!

*(Enquanto nós nos movemos até a próxima estação, caminharemos em um silêncio contemplativo...)*

#### **QUARTA ESTAÇÃO: Jesus encontra Sua Mãe**

*(Estátua de Vitor Hugo — símbolo do grito dos pobres. V. Hugo escreveu o romance Os Miseráveis, que mostra profunda compreensão da vida dos pobres.)*

***"E Simeão os abençoou e disse a Maria, sua mãe: "Este menino será causa de queda e de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição – uma espada traspassará a tua alma! – e assim serão revelados os pensamentos de muitos corações."***—Lc 2, 34 -35)

***"Isto nada significa para vocês, que estão passando por aqui? Olhai e vede se há dor semelhante à mia?"***—(Lamentações 1, 12) (Pausa)

Rezemos com a LAUDATO SI sobre o GRITO DA TERRA , GRITO DOS POBRES :

Deus de toda a Criação, leva-nos para perto de Maria, nossa Mãe. Ela, que cuidou de Jesus, cuida agora com afeição maternal, deste mundo ferido. Assim como o seu coração traspassado sentiu a morte do seu filho Jesus, ela agora lamenta as dores dos pobres crucificados e das criaturas deste mundo devastado pela cobiça humana. Ela entesourou a vida inteira de Jesus em seu coração (Lc 2, 19-51, e compreende agora o sentido de todas as coisas. Podemos, por isso, pedir-lhe que nos ensine a olhar este mundo com olhos sábios, que nos dê ouvidos para ouvir o grito da terra, o grito dos pobres. ( Cf. LS 49, 241)

*(Contemplemos em silencio ... 1 minuto)*

D: "A terra é do Senhor e tudo o que nela está." Dá-nos o poder do teu amor,

R: Para que protejamos a vida e a beleza. Louvor a vós, Senhor!

*(Enquanto nós nos movemos até a próxima estação, caminharemos em um silêncio contemplativo ou cantaremos um canto. Busquemos escutar o vento, ouvir os pássaros, escutar a Criação de Deus.)*

#### **QUINTA ESTAÇÃO: Simão de Cirene ajuda Jesus a carregar a Cruz**

*(Lago—símbolo da rede, da teia da criação—tudo FALA por si mesmo.)*

***"Os soldados obrigaram alguém que lá passava voltando do campo, Simão de Cireneu, pai de Alexandre e de Rufu, a carregar a cruz".***—Mc 15,21 (Pausa)

REFLITAMOS SOBRE NOSSA FALTA DE CONEXÃO COM A REDE DA CRIAÇÃO:

Da *Laudato Si*

"O urgente desafio de proteger a nossa casa comum inclui a preocupação de unir toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral, pois sabemos que as coisas podem mudar. O Criador não nos abandona, nunca recua no seu projeto de amor, nem se arrepende de nos ter criado. A humanidade possui ainda a capacidade de colaborar na construção da nossa casa comum (LS 13). É preciso revigorar a consciência de que somos uma única família humana. Não há fronteiras nem barreiras políticas ou sociais que permitam isolar-nos e, por isso mesmo, também não há espaço para a globalização da indiferença." (LS 52)

*(Contemplemos em silencio ... 1 minuto)*

D: "A terra é do Senhor e tudo o que nela está." Dá-nos o poder do teu amor,

R: Para que protejamos a vida e a beleza. Louvor a vós, Senhor!

*(Enquanto nós nos movemos até a próxima estação, caminharemos em um silêncio contemplativo...)*

## SEXTA ESTAÇÃO : Veronica enxuga a face de Jesus

*(Relva alta—símbolo do véu de Veronica.... A relva cobre a terra.)*

**“ ‘Em verdade, vos digo: todas as vezes que fizestes isso a um destes mais pequenos, que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes!’ —Mt 25, 40 (Pausa)**

Rezemos com LAUDATO SI sobre a IMPORTANCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO E DO SOFRIMENTO PESSOAL :

Deus de toda a Criação, nosso objetivo não é acumular informações ou satisfazer a curiosidade, mas ao contrário, tornar-nos dolorosamente despertados para o que está sucedendo no mundo e tornar isto um sofrimento pessoal, para descobrir o que cada pessoa pode fazer sobre isso. Apesar de nossos limites, vosso amor por nós é imenso. retribuamos com generosidade, solidariedade e cuidado por tudo que nos cerca, pois fomos feitos por amor. (Cf. LS 19, 58)

*(Contemplemos em silencio ... 1 minuto)*

D: “A terra é do Senhor e tudo o que nela está.” Dá-nos o poder do teu amor,

R: Para que protejamos a vida e a beleza. Louvor a vós, Senhor!

*(Enquanto nós nos movemos até a próxima estação, caminharemos em um silêncio contemplativo ....)*

## SÉTIMA ESTAÇÃO: Jesus cai pela segunda vez

*(Relógio da torre—símbolo das mudanças do clima. Não temos mais tempo para falar sobre as mudanças do clima no mundo. Temos de agir agora mesmo.)*

**“Ando curvado e abatido o dia inteiro. Meus rins estão ardendo, em mim nada há de sadio. Aflito e acabado em extremo, sinto vergonha pelo frêmito do meu peito. Amigos e companheiros fogem à vista de minhas chagas, meus vizinhos se mantêm a distância.”—Sl 38 7-9.11-12 (Pausa)**

REFLITAMOS SOBRE A MUDANÇA CLIMÁTICA

*Da Laudato Si*

“O clima é um bem comum, um bem de todos e para todos. A nível global, é um sistema complexo, que tem a ver com muitas condições essenciais para a vida humana. Há um consenso científico muito consistente, indicando que estamos perante um preocupante aquecimento do sistema climático. Nas últimas décadas, este aquecimento foi acompanhado por uma elevação constante do nível do mar, sendo difícil não o relacionar ainda com o aumento de acontecimentos meteorológicos extremos, embora não se possa atribuir uma causa cientificamente determinada a cada fenómeno particular. A humanidade é chamada a tomar consciência da necessidade de mudanças de estilos de vida, de produção e de consumo, para combater este aquecimento ou, pelo menos, as causas humanas que o produzem ou acentuam (LS 23). Por isso, hoje, «qualquer realidade que seja frágil, como o meio ambiente, fica indefesa face aos interesses do mercado divinizado, transformados em regra absoluta» (LS 56). Fomos concebidos no coração de Deus e, por isso, «cada um de nós é o fruto de um pensamento de Deus. Cada um de nós é querido, cada um de nós é amado, cada um é necessário» (LS 65).

*(Contemplemos em silencio ... 1 minuto)*

D: “A terra é do Senhor e tudo o que nela está.” Dá-nos o poder do teu amor,

R: Para que protejamos a vida e a beleza. Louvor a vós, Senhor!

*(Enquanto nós nos movemos até a próxima estação, caminharemos em um silêncio contemplativo ....)*

## OITAVA ESTAÇÃO: Jesus consola as mulheres de Jerusalém

*(Estátuas de soldados e cavalo de guerra—símbolos de que os soldados sofrem mais durante as guerras – seus filhos sofrem e morrem - mulheres violentadas. E as viúvas de guerras?)*

**“Seguia-o uma grande multidão do povo, bem como de mulheres que batiam no peito e choravam por ele. Jesus, porém, voltou-se para elas e disse: “Mulheres de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! Porque dias virão em que se dirá: ‘Felizes as estêreis, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram’. Então começarão a pedir às montanhas: ‘Caí sobre nós!’ e às colinas: ‘Escondei-nos!’ Pois, se fazem assim com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?”—Lc 23, 27-31 (Pausa)**

## REFLITAMOS SOBRE CONFLITOS E GUERRA

Da *Laudato Si*

“A harmonia entre o Criador, a humanidade e toda a criação foi destruída por termos pretendido ocupar o lugar de Deus, recusando reconhecer-nos como criaturas limitadas. Este facto distorceu também a natureza do mandato de «dominar» a terra (cf. Gn 1, 28) e de a «cultivar e guardar» (cf. Gn 2, 15). Como resultado, a relação originariamente harmoniosa entre o ser humano e a natureza transformou-se num conflito (cf. Gn 3, 17-19). Por isso, é significativo que a harmonia vivida por São Francisco de Assis com todas as criaturas tenha sido interpretada como uma cura daquela ruptura (LS 66).

Além disso, quando o coração está verdadeiramente aberto a uma comunhão universal, nada e ninguém fica excluído desta fraternidade. Portanto, é verdade também que a indiferença ou a crueldade com as outras criaturas deste mundo sempre acabam de alguma forma por repercutir-se no tratamento que reservamos aos outros seres humanos. O coração é um só, e a própria miséria que leva a maltratar um animal não tarda a manifestar-se na relação com as outras pessoas. Todo o encarniçamento contra qualquer criatura «é contrário à dignidade humana». Não podemos considerar-nos grandes amantes da realidade, se excluimos dos nossos interesses alguma parte dela: «Paz, justiça e conservação da criação são três questões absolutamente ligadas, que não se poderão separar, tratando-as individualmente sob pena de cair novamente no reducionismo» (LS 92).

*(Contemplemos em silencio ... 1 minuto)*

D: “A terra é do Senhor e tudo o que nela está.” Dá-nos o poder do teu amor,

R: Para que protejamos a vida e a beleza. Louvor a vós, Senhor!

*(Enquanto nós nos movemos até a próxima estação, caminharemos em um silêncio contemplativo...)*

## NONA ESTAÇÃO: Jesus cai pela terceira vez

*(“OGM” [Organismo geneticamente modificado]—Fonte—símbolo da poluição—a água e as experiências em humanas estão na base desta fonte : é um cavalo, um pássaro ou um peixe?)*

**“De fato, não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas sim alguém que, como nós, passou por todo tipo de tentação, porém, sem pecado. Assim sendo, aproximemo-nos do trono da graça com toda a confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade”.—Hb 4, 15-16 (Pausa)**

## REFLITAMOS SOBRE POLUIÇÃO E ÁGUA

Da *Laudato Si*

“Os Salmos convidam, frequentemente, o ser humano a louvar a Deus criador: «Estendeu a terra sobre as águas, porque o seu amor é eterno» (Sl 136/135, 6). E convidam também as outras criaturas a louvá-Lo: «Louvai-O, sol e lua; louvai-O, estrelas luminosas! Louvai-O, alturas dos céus e águas que estais acima dos céus! Louvem todos o nome do Senhor, porque Ele deu uma ordem e tudo foi criado» (Sl 148, 3-5). Existimos não só pelo poder de Deus, mas também na sua presença e companhia. Por isso O adoramos (LS 72). «Se o olhar percorre as regiões do nosso planeta, apercebemo-nos depressa de que a humanidade frustrou a expectativa divina» (LS 61). Ao mesmo tempo Bartolomeu chamou a atenção para as raízes éticas e espirituais dos problemas ambientais, que nos convidam a encontrar soluções não só na técnica mas também numa mudança do ser humano; caso contrário, estaríamos a enfrentar apenas os sintomas. Propôs-nos passar do consumo ao sacrifício, da avidez à generosidade, do desperdício à capacidade de partilha, numa ascese que «significa aprender a dar, e

não simplesmente renunciar. É um modo de amar, de passar pouco a pouco do que eu quero àquilo de que o mundo de Deus precisa” (LS 9).

*(Contemplemos em silencio ... 1 minuto)*

D: “A terra é do Senhor e tudo o que nela está.” Dá-nos o poder do teu amor ,

R: Para que protejamos a vida e a beleza. Louvor a vós, Senhor!

*(Enquanto nós nos movemos até a próxima estação, caminharemos em um silêncio contemplativo....)*

### **DÉCIMA ESTAÇÃO : Jesus é despido de suas vestes**

*(Os edifícios, muros, estatuas e monumentos—sinais do uso humano dos recursos extraídos da natureza.)*

**“Tendo crucificado Jesus, os soldados tomaram as roupas dele e as dividiram em quatro partes, uma para cada um deles, restando a túnica. Esta, porém, era sem costura, tecida numa única peça, de alto a baixo. “Não a rasguemos”, disseram uns aos outros. “Vamos decidir por sorteio quem ficará com ela.” Isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura que diz: “Dividiram as minhas roupas entre si, e tiraram sortes pelas minhas vestes”. Foi o que os soldados fizeram.”—Jo 19, 23-24 (Pausa)**

Rezemos com a LAUDATO SI O ESTRAGO DOS RECURSOS NATURAIS

Deus da Criação, dá-nos uma visão do impacto causado pelo nosso consumismo e pelas estruturas econômicas. Dá-nos uma visão global da complexidade dos problemas locais, que exigem a ativa participação da comunidade. Ajuda-nos a respeitar a cultura e a realidade local, ouvidos para ouvir especialmente nossos povos indígenas. Ficamos nus e expostos diante do poder sempre crescente e sem crescente. Estamos destruindo a terra e os recursos naturais, e ignorando a realidade da pobreza, sem pensar nas gerações futuras. Senhor Deus, lembrando tua generosidade sem limites, ajuda-nos! (Cf. LS 27, 105, 144)

*(Contemplemos em silencio ... 1 minuto)*

D: “A terra é do Senhor e tudo o que nela está.” Dá-nos o poder do teu amor,

R: Para que protejamos a vida e a beleza. Louvor a vós, Senhor!

*(Enquanto nós nos movemos até a próxima estação, caminharemos em um silêncio contemplativo ...)*

### **DÉCIMA PRIMEIRA ESTAÇÃO: Jesus é pregado na cruz**

*(Estátua sem cabeça—símbolo da desumanização feita por outro ser humano.)*

**“Quando chegaram ao lugar chamado Caveira, ali O crucificaram, a Ele e também aos malfeitores, um à direita e outro à esquerda. Jesus, porém, dizia: Pai, perdoa-lhes; porque não sabem o que fazem. Então repartiram as vestes dele, deitando sortes sobre elas. E o povo estava ali a olhar. E as próprias autoridades zombavam dele, dizendo: Aos outros salvou; salve-se a si mesmo, se é o Cristo, o escolhido de Deus”—Lc 23, 33-35 (Pausa )**

Rezemos com a LAUDATO SI sobre o ABUSO DO TRAFICO HUMANO

Deus da Criação, a irmã Terra grita agora sobre o irresponsável uso e abuso dos bens com que a dotaste. Tornamo-nos senhores dela, podendo saqueá-la à vontade. A terra, assim, está entre os mais maltratados de nossos pobres, e “geme em dores de parto”. Nosso desrespeito se estende às pessoas, como vemos claramente no tráfico de adultos e crianças através do mundo.

“Estas situações provocam os gemidos da irmã terra, que se unem aos gemidos dos abandonados do mundo, com um lamento que reclama de nós outro rumo. Nunca maltratámos e ferimos a nossa casa comum como nos últimos dois séculos. Mas somos chamados a tornar-nos os instrumentos de Deus Pai para que o nosso planeta seja o que Ele sonhou ao criá-lo e corresponda ao seu projeto de paz, beleza e plenitude”. (Cf. LS 2, 53)

*(Contemplemos em silencio ... 1 minuto)*



D: “A terra é do Senhor e tudo o que nela está.” Dá-nos o poder do teu amor ,

R: Para que protejamos a vida e a beleza. Louvor a vós, Senhor!

*(Enquanto nós nos movemos até a próxima estação, caminharemos em um silêncio contemplativo ...)*

### **DÉCIMA SEGUNDA ESTAÇÃO: Jesus morre na cruz**

*(ARVORE—símbolo da vida, na qual Jesus deu sua vida)*

**“Depois, sabendo Jesus que todas as coisas já estavam consumadas, para que se cumprisse a Escritura, disse: Tenho sede. Estava ali um vaso cheio de vinagre. Puseram, pois, numa cana de hisso-po uma esponja ensopada de vinagre, e lhe chegaram boca. Então Jesus, depois de ter tomado o vinagre, disse: está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.”—Jo 19, 28-30 (Pausa)**

Rezemos com LAUDATO SI sobre a morte na terra:

Deus que criastes o universo do nada, também podes intervir neste mundo e superar toda forma de mal. A injustiça não é invencível. O único necessário é uma pessoa justa que resgate a esperança! Obrigado, Deus de toda a Criação, por encarnar-se na pessoa de Jesus, o justo que restaura a esperança! (Cf. LS 71, 74)

*(Contemplemos em silêncio... 1 minuto)*

D: “A terra é do Senhor e tudo o que nela está.” Dá-nos o poder do teu amor ,

R: Para que protejamos a vida e a beleza. Louvor a vós, Senhor!

*(Enquanto nós nos movemos até a próxima estação, caminharemos em um silêncio contemplativo ...)*

### **DÉCIMA TERCEIRA ESTAÇÃO: Jesus é retirado da cruz**

*(Monumento a Umberto—prestar atenção às imagens da base e da mulher aflita)*

**“Depois disto, José de Arimatéia, que era discípulo de Jesus, embora oculto por medo dos judeus, rogou a Pilatos que lhe permitisse tirar o corpo de Jesus; e Pilatos lho permitiu. Então foi e o tirou.”—Jo 19, 38 (Pausa)**

REFLETAMOS SOBRE OS CONFLITOS, OS MIGRANTES E OS REFUGIADOS:

Da *Laudato Si*

“As mudanças climáticas são um problema global com graves implicações ambientais, sociais, económicas, distributivas e políticas, constituindo atualmente um dos principais desafios para a humanidade. Provavelmente os impactos mais sérios recairão, nas próximas décadas, sobre os países em vias de desenvolvimento. Muitos pobres vivem em lugares particularmente afetados por fenómenos relacionados com o aquecimento, e os seus meios de subsistência dependem fortemente das reservas naturais e dos chamados serviços do ecossistema como a agricultura, a pesca e os recursos florestais. Não possuem outras disponibilidades económicas nem outros recursos que lhes permitam adaptar-se aos impactos climáticos ou enfrentar situações catastróficas, e gozam de reduzido acesso a serviços sociais e de proteção. Por exemplo, as mudanças climáticas dão origem a migrações de animais e vegetais que nem sempre conseguem adaptar-se; e isto, por sua vez, afeta os recursos produtivos dos mais pobres, que são forçados também a emigrar com grande incerteza quanto ao futuro da sua vida e dos seus filhos. É trágico o aumento de emigrantes em fuga da miséria agravada pela degradação ambiental, que, não sendo reconhecidos como refugiados nas convenções internacionais, carregam o peso da sua vida abandonada sem qualquer tutela normativa. Infelizmente, verifica-se uma indiferença geral perante estas tragédias, que estão acontecendo agora mesmo em diferentes partes do mundo. A falta de reações diante destes dramas dos nossos irmãos e irmãs é um sinal da perda do sentido de responsabilidade pelos nossos semelhantes, sobre o qual se funda toda a sociedade civil” (LS 25).

*(Contemplemos em silencio ... 1 minuto)*

D: "A terra é do Senhor e tudo o que nela está." Dá-nos o poder do teu amor,

R: Para que protejamos a vida e a beleza. Louvor a vós, Senhor!

*(Enquanto nós nos movemos até a próxima estação, caminharemos em um silêncio contemplativo ...)*

### **DÉCIMA QUARTA ESTAÇÃO: Jesus é sepultado**

*(Quiosque de Fast food—símbolo profundo da causa da fome global e do mau uso dos alimentos)*

**"José de Arimateia, tendo comprado um pano de linho, tirou da cruz o corpo, envolveu-o no pano e o depositou num sepulcro aberto em rocha; e rolou uma pedra para a porta do sepulcro."**—Mc 15, 46

(Pausa)

Rezemos com LAUDATO SI sobre ALIMENTO E FOME :

Deus de toda a Criação, nós esquecemos de que o destino final do universo está em Vossa plenitude, que já foi alcançada através do Cristo ressuscitado, a medida da maturidade de todas as coisas. Nós não conseguimos ver as raízes mais profundas de nossas falhas presentes, que estão ligadas ao sentido, objetivos, significado e implicações sociais do desenvolvimento tecnológico e económico. Queremos acabar de vez com a ideia de que a finalidade última das outras criaturas se encontra em nós mesmos. Ajuda-nos, em Vossa misericórdia, a entender plenamente que, em vez disso, todas as criaturas caminham conosco e através de nós, em direção a um ponto comum de chegada, que sois Vós, naquela plenitude de transcendência onde o Cristo ressuscitado abraça e ilumina todas as coisas. Ajude-nos sempre, a compreender que o alimento que é jogado fora, é igual como se fosse roubados da mesa dos pobres. Ilumina-nos para que encontremos soluções para a escassez de alimentos e a insegurança. Dotados de inteligência e amor, e atraídos pela plenitude de Cristo, chame-nos para fora do túmulo que nós mesmos construímos e conduz todas as criaturas de volta para Ti, seu Criador. (Cf. LS 50, 83)

*(Contemplemos em silencio ... 1 minuto)*

D: "A terra é do Senhor e tudo o que nela está." Dá-nos o poder do teu amor,

R: Para que protejamos a vida e a beleza. Louvor a vós, Senhor!

*(Enquanto nós nos movemos até a próxima estação, caminharemos em um silêncio contemplativo ...)*

### **Oração final**

Deus de toda a Criação, aqui estamos face a face com vossa infinita beleza, observando com admiração e felicidade o mistério do universo, que partilhais conosco numa incessante plenitude. Estamos aqui para tomar conta desta casa que nos confiaste ,sabendo que todo o bem que existe aqui fará parte da festa celeste. Em união com todas as criaturas , caminhamos nesta terra procurando a Vós. Fazei que cantemos enquanto caminhamos. Fazei que nossas lutas e nossa preocupação por este planeta nunca nos tirem a alegria da nossa esperança. Louvor a Vós, Senhor! (Cf. LS 243, 244)



**JPIC COMMISSION, USG-UISG**  
Via Aurelia 476, CP 9099 Aurelio, 00165 Roma, Italy  
Landline: (39)06.6622929  
Mobile: (39)3314348103/(39)3400611596  
Email: [jpicusguisg@lasalle.org](mailto:jpicusguisg@lasalle.org)/[jpic.cosec@lasalle.org](mailto:jpic.cosec@lasalle.org)  
Website: <http://www.jpicroma.org>